



O MERCADO DA BELEZA E O ADOECIMENTO DAS INDIVIDUALIDADES: ANÁLISES PRELIMINARES

Karla Patricia Cipriano Vieira¹
Rosângela Ribeiro Da Silva²

RESUMO

O presente projeto foi pensado a partir de observações que surgiram de leituras de anúncios, bem como de propagandas de procedimentos estéticos para a produção do “corpo perfeito”, do “rosto harmonizado”, dentre outras ideias atuais para os indivíduos creem que precisam e devem estar conforme os padrões de beleza exigidos socialmente. Percebi, também, que com tais exigências, surgem processos maléficos trazidos pelas ideias dos padrões de beleza impostos pela sociedade, de forma intensa ao universo das mulheres. Portanto, trata-se de um estudo de gênero e classe, visto que como veremos no decorrer da pesquisa que os homens buscam por procedimentos estéticos, mas não com tanta frequência como as mulheres. Na grande maioria das vezes essas mulheres têm um “padrão”, são mulheres de classe média alta, brancas, na sua maioria, e que optam por procedimentos não tão baratos, por exemplo, um procedimento de harmonização facial custa em média de 150,00 a 2.000,00, variando de acordo com a clínica procurada, tratamento ou região.

Palavras-chave: Mercadoria; Éstetica; Padrão de beleza.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares , Discente,
patriciacipriano238@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares , Docente,
rosangelaribeiro@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A temática que aborda o tema o mercado da beleza e o adoecimento das individualidades, o trabalho aborda relações de produção das ideias do corpo perfeito e a reprodução do capital em sua crise estrutural, bem como as principais causas desse fenômeno com o adoecimento dos indivíduos e das individualidades. Assim sendo, a correlação do adoecimento com a indústria cultural faz-se necessário, tendo para isso o corpo como algo comercializável e propício a mudanças na sua estrutura em clínicas de estéticas, e as implicações sociais e emocionais deste processo.

Para pesquisar sobre o tema houveram inspirações, sendo a primeira, a curiosidade de tentar entender o que leva as pessoas a buscar o corpo perfeito que a sociedade tanto dissemina e quais os motivos que as fazem ir em busca de clínicas de estética para mudarem, e saber ainda, quais são as consequências que os indivíduos sofrem nesse processo, de caráter biológico, físico e identitário. Já a segunda inspiração foi o posicionamento que redes sociais e mídias como a televisão tem em relação a busca exacerbada pelo corpo ideal, que tem sido uma febre entre a sociedade, mais precisamente sobre a parcela da sociedade feminina, bem como a forma em que ambas abordam o tema, incitando a busca pela mudança corporal, trazendo para isso o termo “corpo perfeito” para ludibriar os que estão acompanhando tais conteúdos rotineiramente. Além das inspirações citadas anteriormente, é importante ressaltar a utilidade e importância do tema para a sociedade, pois se sabe que as clínicas de estética são, hoje, os meios mais requisitados por inúmeras pessoas.

Desse modo, entender quais são as consequências dos seus trabalhos na vida dos que as procuram acaba por ser um assunto importante tanto para a sociedade, como principalmente para os indivíduos, sabendo de tais informações os indivíduos podem fazer procedimentos, mas desta vez, conscientes do que estão fazendo consigo mesmo, com suas individualidades e com seus corpos.

É válido afirmar que já existem estudos sobre o tema em questão e, através destes foi escrito esse trabalho, usando autores, como, Karl Marx, que nos ajudou a entender o papel do capital e sua relação com a sociedade e o tema em questão, com sua obra *O Capital* (2008); Deribaldo Santos, com a obra *Arte-Educação, Estética e Formação Humana* (2020), que contribuiu no debate da evolução do termo estética, e sua relação com o tempo histórico, ou seja, o conceito, segundo ele, muda de acordo com o tempo histórico, entre outros autores que abordam a temática. Adéle Cristina Araújo e Josefa Jackeline Rabelo, foram importantes para o tema em questão quando trazem contribuições quando falam que tanto a arte quanto a educação são distintas e possuem suas próprias funções sociais, mas ambas são fundantes no complexo do trabalho. Nas palavras de Lima e Jimenez (2011, p. 79), citadas no referido artigo, “(...) Os complexos sociais só alcançam autonomia num contexto já crescentemente sociabilizado pelo desenvolvimento do trabalho.” e assim nos fazendo entender esses complexos, trago por fim, a autora e Mariana Andrade que no seu trabalho de conclusão de curso aborda de maneira direta a influência da mídia como propagadora de ideais perfeitos de corpo e retratando o mal que tais propagações apresentam para os indivíduos que o buscam, como distúrbios alimentares.

Cada um dos autores citados e os outros autores que contribuíram também com seus pensamentos para este projeto, que ainda está em andamento, foram de fundamental importância nesse processo de escrita, por isso a importância desses autores nesse momento da pesquisa.

METODOLOGIA

Num primeiro momento foi feito um levantamento de conteúdos em artigos e/ou outros projetos já produzidos relacionados à temática para fazer uma futura análise dos dados apresentados, na qual buscaremos, também,



materiais de estudo em notícias, documentários e outras obras que abordam o assunto central deste projeto; em seguida pretende-se aplicar um estudo de caso sobre o levantado no projeto de pesquisa na própria universidade, com alvos ainda indefinidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Lukács (1966-1967), que contribui com sua ideia de trabalho, a evolução do mesmo e o seu impacto na vida dos seres humanos desde o seu princípio, em “A peculiaridade do estético” (ou somente Estética), no qual o autor visa esclarecer a essência da arte no conjunto das demais objetivações do gênero humano, tendo como premissa a arte como fenômeno social de gênese histórica, Lukács fundamenta a peculiaridade do estético desenvolvendo formulações que dão conta de diferentes instâncias e planos da vida social (pode-se afirmar que a Estética contém teorias acerca da cotidianidade, da ciência e da religião). Para além de tais reflexões o autor nos traz a definição de trabalho e como este está ligado a essas teorias cotidianas. O autor nos leva a pensar sobre a não separação da vida de trabalho com a vida pessoal do indivíduo, uma vez que eles se veem como sujeitos do processo de trabalho, ou seja, estão a todo momento sendo vistos e se fazendo ver como sendo aqueles que produzem tal produto para suprir as necessidades, tendo como consequência essa modificação em si mesmo por uma objetividade que o regula.

Quando pensamos do que se trata a mercadoria, podemos dizer que ela é antes de mais nada, uma coisa, que por suas propriedades satisfaz a necessidade humana, segundo Marx (2014). Nesse sentido imaginamos essa definição para o tema em questão deste projeto, que por sua propriedade mercantilizada, os procedimentos estéticos se encaixam nessa definição dada pelo autor, tomando por base a seguinte frase: “A utilidade de uma coisa faz dela um valor de uso” (MARX, 2014, p. 58) Desse modo, o valor de uso só se realiza com a utilização ou o consumo, para fazer alusão com o tema em questão trago aqui números de valores aproximados de quanto é um procedimento estético em média levando em conta preenchimentos e harmonização facial, sendo esses dois em média de 1500,00 à 8000,00 reais, assim, quanto mais lucro interno das clínicas de estéticas, maior será o lucro em sociedade, ou seja, o lucro que irá para a sociedade.

Para pensarmos sobre a evolução do termo estética uso como embasamento teórico o livro: “Arte-educação, estética e formação humana”, do professor Deribaldo Santos.

É importante antes de mais delongas pensarmos que ao passar dos anos, de acordo com o momento histórico no qual o indivíduo se encontra o conceito de estética vai mudando, como o próprio autor critica no seu livro, a estética não está mais ligada a arte, hoje em dia está ligada a procedimentos também. Por todos os lados que vemos há marcas dessa problemática. Não indo muito longe, usarei como exemplo os espaços acadêmicos, quando algum mediador utiliza a expressão estética, os ouvintes imediatamente já passam a remeter a palavra dita a cosméticos, aos espaços de malhação (academia) ou no máximo a beleza, mas jamais ao ramo de estudo da arte. Nesse sentido, podemos mais uma vez pensar e assim, afirmar que essa problemática nos leva a afirmar em como o capital nos aliena com a ideia de clínicas de “estética” e consegue assim fragmentar o homem do seu mundo, deixando em segundo plano a essência do ser.

CONCLUSÕES

Em linhas gerais o estudo da temática é de fundamental importância em todos os âmbitos, tendo em vista que no contexto de crise estrutural do sistema vigente (Mészáros) os problemas e riscos envolvendo o tema são vários e de distintas gravidades. Entender a evolução do termo Estética é de fundamental importância no mundo acadêmico, para estudos futuros, que para a compreensão da temática na perspectiva onto-histórica,



na perspectiva de autores como Lukács e Marx, são essenciais para entender esse tema vinculado ao trabalho e suas materialidades enquanto coisas, entendendo assim que o ser se torna material nas mãos do capital quando se submetem a procedimentos estéticos, para exemplificar a relação do mercado da beleza e a reprodução do capital. É importante ressaltar que são frutos de um processo de trabalho cujo fim é a transformação estética, ou muitas vezes doenças de âmbitos psíquicos e/ou físicos sob o comando do capital.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Unilab e de modo muito especial a minha orientadora, Rosângela Ribeiro da Silva, pela dedicação e companheirismo.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, Deribaldo. Arte- Educação, Estética, e formação humana. Maceió: Coletivo Veredas. Ano: 2020, Ed. 01. pp.147.
- O capital: Crítica da economia política: livro I / Karl Marx; tradução de Reginaldo Sant' Anna. - 33ª ed.- rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014
- ANDRADE, Mariana. Moda e corpo: A influência dos padrões estéticos em distúrbios alimentares. Biblioteca universitária da Universidade Federal do Ceará. 2018
- SAMPAIO, Rodrigo, FRANKLIN, Ricardo. Beleza, identidade e mercado. Psicol. rev. (Belo Horizonte) vol.15 no.1 Belo Horizonte abr. 2009
- ABREU, João Pedro Medeiros de. MARIANO, Ana Claudia Alves Marques. Dietas da moda: impacto no desenvolvimento de transtornos alimentares: revisão bibliográfica. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 04, pp. 99-116. Fevereiro de 2022
- TAKAHASHI, Andressa Yumi. Problemas psicológicos advindo da busca pelo corpo belo no contexto da maioria social. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 09, pp. 23-34. Setembro de 2020
- ARAUJO, Adéle Cristina, RABELO, Josefa Jackline. A função social da arte e os desdobramentos na formação estética do ser social. Acta Scientiarum. Education, v. 45, 2023.
- LINHARES, Regina Célia, ROCHADEL, Olívia, GIACOMETT, Alessandra. O conceito de trabalho em Lukács: implicações no campo da política educacional. Conjectura: filos. e Educ. vol.24 Caxias do Sul, 2019 Epub 31-Jul-2020
- MACEDO, Talvanes, SILVA Luiz. Escola, epidemias virais e o sistema do capital. Revista Eletrônica arma da crítica. 13-maio-2020.
- SOUZA, Diego, A Saúde na perspectiva da ontologia do ser social. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 14 n. 2, p. 337-354, maio/ago. 2016.